

CRESCIMENTO DE Curatella americana e Mouriri elliptica NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE¹

Rita de Cássia Bianchi²
Patrícia Póvoa de Mattos³
Suzana Maria Salis⁴

Curatella americana L., conhecida regionalmente como lixeira é uma espécie arbórea perene comum em áreas do cerrado que ocorre no Pantanal, principalmente em áreas sujeitas a inundação. *Mouriri elliptica* Mart., ou coroa-de-frade, é uma árvore típica do Cerrado do Pantanal, ocorrendo em áreas de cordilheiras, não sujeitas a inundação. O presente trabalho tem por objetivo analisar o crescimento dessas espécies, pela contagem e medição dos anéis de crescimento, observando o incremento anual e sua relação com o clima da região. Foram coletadas, no Pantanal da Nhecolândia, Corumbá, MS, amostras de seis árvores de *M. elliptica* e dez de *C. americana*, sendo retiradas amostras na altura do peito (DAP) e na base, para estimativas de crescimento em diâmetro e de idade, respectivamente. As árvores de *C. americana* apresentavam diâmetro médio, variando de 3,8 cm a 6,3 cm e as de *M. elliptica*, de 3,7 cm a 8,2 cm. Os discos foram trazidos para a xiloteca da Embrapa Florestas, sendo secos e lixados, para melhor visualização dos anéis de crescimento. Após preparo, foram marcados quatro raios em cada disco, para identificação, contagem e medição dos anéis de crescimento. As medições serão feitas com a mesa de mensuração de anéis de crescimento LINTAB, com precisão de 0,01 mm. As árvores de *C. americana* e *M. elliptica* são jovens, apresentando de 2 a 5 anos e de 3 a 10 anos, respectivamente. O incremento médio anual (IMA) em diâmetro para *C. americana* foi de 15,0 mm, variando de 10,0 mm a 22,0 mm e para *M. elliptica* foi de 9,7 mm, variando de 6,2 mm a 13,7 mm. Foi observado um crescimento inicial rápido (anéis largos) para as duas espécies, sendo mais evidente nas amostras de *C. americana*. Esse trabalho ainda está em andamento, mas espera-se que a partir desses estudos possam ser melhor entendidos os aspectos da dinâmica de crescimento de *C. americana* e *M. elliptica*.

Palavras-chave: Dendrocronologia; coroa-de-frade; lixeira.

¹ Trabalho desenvolvido na Embrapa Florestas.

² Aluno do curso de Graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisadora da Embrapa Florestas, povoa@cnpf.embrapa.br

⁴ Pesquisadora da Embrapa Pantanal